

***ESCRITA PARAPSÍQUICA INFANTOJUVENIL
(INTERREEDUCACILOGIA)***

I. Conformática

Definologia. A escrita parapsíquica infantojuvenil é a redação de gescons para crianças e adolescentes por meio do emprego das parapercepções, detecção e aplicação de recursos paradigmáticos, pela conscin, homem ou mulher, atuando no processo interassistencial multidimensional e interreeducacional.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *escrita* vem do idioma Italiano, *scrita*, “palavra; frase; trechos de frases escritos sobre alguma folha”, derivado do idioma Latim, *scribere*, “traçar caracteres; fazer letras; escrever”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psíquico* provém do mesmo idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX. A palavra *infantil* vem do idioma Latim Tardio, *infantilis*, “de criança; infantil”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *juvenil* deriva do idioma Latim, *juvenilis*, “de ou relativo a jovem”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Redação parapsíquica infantojuvenil. 2. Escrita multidimensional infantojuvenil. 3. Redação paraperceptiva infantojuvenil.

Neologia. As 3 expressões compostas *escrita parapsíquica infantojuvenil*, *escrita parapsíquica infantojuvenil elementar* e *escrita parapsíquica infantojuvenil avançada* são neologismos técnicos da Interreducaciología.

Antonimologia: 1. Escrita de conto de fada infantil. 2. Escrita de romance infantojuvenil. 3. Escrita literária infantojuvenil.

Estrangeirismologia: o *happy end* multidimensional; o *fairy tale* trazendo reflexões multidimensionais.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente do autodiscernimento quanto ao processo interreeducacional com a escrita parapsíquica.

Coloquiologia: o ato de *pôr mãos à obra* na escrita com inspiração extrafísica amparada.

Citaciología. Eis duas citações referentes ao tema: – *O livro é o alimento da alma* (Ziraldo Alves Pinto, Ziraldo, 1932–). *O processo de leitura possibilita essa operação maravilhosa que é o encontro do que está dentro do livro com o que está guardado na nossa cabeça* (Ruth Machado Lousada Rocha, Ruth Rocha, 1931–).

Proverbiologia: – *Para bom entendedor, meia palavra basta.*

Ortopensatologia: – “**Grafopenso**nologia. A analogia do beija-flor com as asas vibrando, suspenso no ar, é a habilidade de a **conscin autora** deixar as ideias em suspenso no texto, a fim de impelir e instigar a **conscin leitora** a raciocinar mais”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Interreducaciología; o holopensene pessoal da comunicação interdimensional; o holopensene pessoal da criatividade interassistencial; os ortopenses; a ortopensenidade; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os pensenes interreducacionais; os grafopenses; a grafopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os neopenses; a neopenenidade; os lucidopenses; a lucidopenenidade.

Fatologia: a escrita parapsíquica infantojuvenil; a diferença de tempo entre a captação do tema da escrita e a publicação; o local adequado para captação parapsíquica entre conscin autor e equipex; a evolução dos fatos em cadência lógica desde a escrita até a realização de atividades reeducacionais para crianças e educadores; o exercício profilático do desenvolvimento da escrita interreeducacional; a importância dos revisores das obras literárias; a facilidade de concreti-

zação da escrita através dos recursos computacionais; o fato de a venda de determinado livro proporcionar recursos para futuras publicações; o processo da escrita sendo diferenciado dependendo do contexto paradigmático; a linguagem apropriada condizente com a faixa etária infantil; o omnigenousamento da consciência como combustível do cérebro e paracérebro; a ingenuidade da consciência parapsíquica jovem; a atividade parapedagógica de livro-debate da *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN); a importância da atuação dos pais ao ler histórias para crianças; o recurso temático transversal na escrita, ajudando na lucidez para a mudança de comportamento; o lúdico sendo elemento importante ao conteúdo literário infanto-juvenil; o engajamento de professores conscientes ao promover atividades com livros nas escolas; o papel das livrarias ao desenvolver atividades literárias para crianças; a importância de abordar a temática intraconsciencialidade nas obras literárias infantojuvenis; as oficinas a educadores para possibilitar treino e reflexões psicopedagógicas com livros; as mídias sociais auxiliando na divulgação sem fronteiras geográficas; a participação ativa de crianças de variadas faixas etárias em atividades literárias.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a escrita parapsíquica; a confiança no processo parapsíquico interassistencial; a cronologia sábia do planejamento intermissivo multidimensional; as sincronicidades ocorridas durante e pós-escrita; a abrangência parapsíquica da consciência-autora, auxiliando na conexão com consciências-autoras; o contato com consciências-autoras através da clariaudiência; os amparadores extrafísicos; o didatismo da parceria gesconográfica multidimensional entre consciência-autora e consciências-autoras; a experiência parapsíquica em biblioteca; o trabalho parapsíquico mentalsomático para a escrita.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paracérebro-cérebro*; o *sinergismo paracérebro da consciência-autora-paracérebro da consciência-autora* no processo da escrita parapsíquica; o *sinergismo experiência de retrovidas-ampliação vivencial-realização gesconológica*.

Principiologia: o princípio interassistencial.

Codigologia: o código pessoal de Cosmóetica (CPC) aplicado ao autoparapsiquismo.

Teoriologia: a teoria da vontade inquebrantável aplicada à concretização de projetos reeducacionais; a teoria da megagescon.

Tecnologia: a técnica da autorganização; a técnica da comunicação interconsciencial multidimensional.

Voluntariologia: o voluntariado na EVOLUCIN; o voluntariado da escrita parapsíquica infantojuvenil como parte integrante da proéxis; o voluntariado no Colégio Invisível da Reeducaciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Reeducaciologia; o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Ressomatologia.

Efeitolologia: os efeitos salutares do incentivo à escrita desde cedo; a maior concentração mental enquanto efeito do empenho na escrita parapsíquica; o rapport parapsíquico com as consciências-autoras enquanto efeito da afinidade reeducacional voltada à infância.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela dedicação à escrita parapsíquica; as retrorsinapses artísticas-culturais facilitando o processo da escrita infantojuvenil.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo evolutivo do curso grupocár-mico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidate; o ciclo da criatividade; o ciclo escrita parapsíquica-obra publicada-divulgação-venda-assistência.

Enumerologia: o foco na proéxis; o foco na reeducação; o foco na criança; o foco no parapsiquismo qualificado; o foco na parceria autoral multidimensional; o foco na interassistência; o foco na concretização de projetos com os livros publicados.

Binomiologia: o binômio parapsiquismo-criatividade; o binômio parapsiquismo-interassistência; o binômio vontade-realização; o binômio educador-educando; o binômio conscienciautora-conscin leitora.

Interaciologia: a interação planejamento no Curso Intermíssivo (CI)-ativação do parapsiquismo gesconográfico-produção literária no intrafísico.

Crescendologia: o crescendo autoparapsiquismo artístico-autoparapsiquismo intelectual; o crescendo processo inicial mediúnico de comunicação-processo parapsíquico mentalso-mático de comunicação entre consciência e consciex-autora.

Trinomiologia: o trinômio intencionar-projetar-produzir; o trinômio retrocognição-reeeducação-recomposição; o trinômio melodia-ritmo-letra; o trinômio Interreeducaciologia-Recinologia-Evoluciologia; o trinômio leitor-livro-literatura; o trinômio escritor consciex-escritor consciencia-gescon; o trinômio educador-criança-aprendizado; o trinômio autorganização-autoconcentração-autorrealização.

Polinomiologia: o polinômio escrita-publicação-divulgação-desenvolvimento de atividades reeducativas.

Antagonismologia: o antagonismo obras literárias infantis taconistas / obras literárias infantis tarísticas; o antagonismo tranquilidade íntima / precipitação.

Paradoxologia: o paradoxo de a história infantojuvenil ser escrita por adultos.

Politicologia: a reeducaciocracia; a ludicocracia aplicada à reeducação tarística; a cosmoeticocracia; a assistenciacracia; a projeciocracia; a parapsicocracia.

Legislogia: a lei da educação evolutiva permanente indicando a infinitude de aprendizados da consciência semperaprendente; a lei da empatia regendo a comunicação parapsíquica nas interrelações multiexistenciais.

Filiologia: a evolucionifilia; a neofilia; a reeducacionifilia; a energofilia; a raciocinofilia; a metodofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a evitação da fobia criativa na produção gesconográfica para o público infantojuvenil.

Sindromologia: a evitação da síndrome do perfeccionismo.

Maniologia: a mania de não valorizar as pequenas conquistas parapsíquicas; a superação da mania do ansiosismo.

Mitologia: a superação do mito de a criança pobre não aprender; a extinção do mito de, para os pequenos, livros ilustrados e com texto curto serem os melhores.

Holotecologia: a ludoteca; a criativoteca; a comunicoteca; a grafopenzenoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Interreeducaciologia; a Comunicologia; a Interdimensionologia; a Inspiraciologia; a Parapercepciology; a Mentalsomatologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturolologia; a Linguística; a Filologia; a Lexicografia; a Argumentologia; a Fatuística; a Polimateria; a Grafopenzenologia; a Gesconologia; a Verponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciencia lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a consciencia enciclopedista; a consciencia infantojuvenil; a personalidade artística; as consciexes-autoras.

Masculinologia: o autor; o escritor; o pesquisador; o inventor; o desenhista; o origamista; o comunicólogo; o editor; o reeducador; o educador; o professor; o professor de necessidades especiais; o exemplarista; o intelectual; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o inversor existencial; o reciclante existencial; o conscienciólogo; o parapsíquico; o agente retrocognitor; o proexólogo; o pré-serenão vulgar; o desperto; o amparador extrafísico.

Femininologia: a autora; a escritora; a pesquisadora; a inventora; a desenhista; a origamista; a comunicóloga; a editora; a reeducadora; a educadora; a professora; a professora de necessidades especiais; a exemplarista; a intelectual; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação;

a inversora existencial; a recilante existencial; a consciencióloga; a parapsíquica; a agente retrocognitora; a proexóloga; a pré-serenona vulgar; a desperta; a amparadora extrafísica; a pedagoga e escritora portuguesa de livros infantis Alice Gomes (1910–1983).

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens interassentialis*; o *Homo sapiens paradidacticus*; o *Homo sapiens paracaptor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens proexistia*; o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: escrita parapsíquica infantojuvenil *elementar* = a resultante do processo inicial de captação de ideias extrafísicas pela conscin parapsiquista jejuna; escrita parapsíquica infantojuvenil *avançada* = a resultante do processo maduro de captação mentalsomática da conscin parapsiquista experiente.

Culturologia: a *autocognição multicultural*; a *cultura interassistencial*; a *cultura parapsíquica*; a *gestação cultural*; a *prática cultural da leitura*; a *cultura da leitura desde tenra idade*; o *multipiculturalismo*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Gesconologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 parâmetros do processo da escrita parapsíquica infantojuvenil:

01. **Ano de publicação:** o dado para avaliar o *Zeitgeist*.
02. **Captação:** o processo de captação da ideia em determinado período de tempo.
03. **Elenco interreeducacional:** a conscin-autora; as crianças; os educadores da infância; os conscienciólogos; os familiares; os professores da rede escolar e universitária.
04. **Enredo parapedagógico:** a história visando esclarecer os leitores.
05. **Local de contato:** a residência, o *laboratório conscienciológico* ou curso de campo.
06. **Maturidade:** o amadurecimento cronológico e parapsíquico da conscin-autora.
07. **Público-alvo infantojuvenil:** a faixa etária para qual a história será escrita.
08. **Recursos lúdicos:** a história rimada; o CD musical; a dobradura; as perguntas ao fim dos capítulos; os jogos; o audiolivro.
09. **Temática:** o tema esclarecedor da obra.
10. **Tipo de parapercepção:** a telepatia; a clarividência; a clariaudiência.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a escrita parapsíquica infantojuvenil, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoparapsiquismo aflorado:** Autoparapercepciologia; Neutro.
02. **Autoparapsiquismo retificador:** Interreeducaciología; Neutro.
03. **Binômio autopesquisa-parapsiquismo interassistencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
04. **Conscienciografia infantojuvenil:** Conscienciografología; Homeostático.
05. **Desdramatização da escrita:** Comunicología; Homeostático.
06. **Escruta parapsíquica:** Comunicología; Neutro.
07. **Escrutor conscienciólogo:** Mentalsomatología; Homeostático.
08. **Inspiração:** Heuristicología; Neutro.
09. **Interação leitura-parapsiquismo:** Cogniciología; Neutro.
10. **Parapsiquismo criativo:** Parapercepciologia; Neutro.

11. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciolologia; Homeostático.
12. **Pararreeducador autoparapsíquico:** Interreeducaciología; Homeostático.
13. **Postura pró-escrita tarística:** Gesconología; Homeostático.
14. **Temperamento artístico:** Temperamentología; Neutro.
15. **Terapêutica teatral:** Terapeuticología; Neutro.

**A ESCRITA PARAPSÍQUICA INFANTOJUVENIL É RECURSO
PARAPEDAGÓGICO INTERREEDUCACIONAL VALIOSO
ÀS CRIANÇAS E AOS ADOLESCENTES NO PROCESSO
DE RECOMPOSIÇÃO INTERASSISTENCIAL GRUPOCÁRMICA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre como a escrita parapsíquica infantojuvemil pode auxiliar na recomposição grupocármica? Quais os *efeitos tarísticos* daí advindos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 764 e 765.
2. **Zolet, Lílian;** *Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas*; pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 *E-mails*; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 52 e 53.

F. U.